

País terá mais recurso do BID

GIVALDO BARBOSA



O ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, informou ao presidente José Sarney, em telefonema de Amsterdã, Holanda, que os Estados Unidos e os países latino-americanos chegaram a uma "solução de consenso" para recompor o capital do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e não submeter à prévia aprovação do Fundo Monetário Internacional (FMI) os pleiteados pelas nações da América Latina. Essa decisão, segundo Mailson da Nóbrega, vai elevar o volume de recursos para aplicação nesses programas.

Para aprofundar a deci-

são, brevemente será realizada reunião com todos os ministros de Fazenda dos países latino-americanos. As negociações preliminares foram desenvolvidas em Amsterdã, onde se realiza a 30ª assembléia anual do BID.

Nas reuniões preparatórias, os diretores do BID concordaram, em princípio, com um aumento de 26,4 bilhões de dólares no capital do banco e com um programa de empréstimos de 22,5 bilhões de dólares para o período de 1990 a 1993, sendo que 25 por cento dos recursos serão liberados para projetos setoriais latino-americanos.

A dívida externa da América Latina seria discutida no próximo fim de semana, em reunião que seria realizada em Tucurui ou Porto Trombetas, no Pará. Do encontro participariam Sarney; Raul Alfonsin, da Argentina; Júlio Maria Sanguinetti, do Uruguai; e Carlos Andrés Perez, da Venezuela. Sarney, segundo o porta-voz da Presidência da República, convenceu seus colegas de que não havia tempo hábil para a preparação dos debates. Sarney alegou também que os ministros da Fazenda estão em Amsterdã, participando da 30ª Assembléia do BID.

DEMOCRATAS

O presidente Andrés Pérez queria realizar o encontro neste fim de semana para tirar uma posição comum dos principais países latino-americanos, porque no próximo dia 28 vai participar de uma reunião do Partido Democrata dos EUA, em Atlanta, quando será discutido o problema da dívida. A próxima rodada de discussão será realizada depois que Perez retornar dos EUA, mas não tem data fixada. Pode ser depois do encontro dos ministros de Fazenda dos países latino-americanos.